

## **Cirurgia Pediátrica | Caso Clínico**

### **EP-041 - (1JDP-10185) - REPENSANDO O PNEUMOTÓRAX ESPONTÂNEO: NECESSIDADE DE ANTECIPAR UMA RECORRÊNCIA**

Inês Paiva Ferreira<sup>1</sup>; Rita Calejo<sup>1</sup>; Sara Fernandes<sup>2</sup>; Renata Luca<sup>1</sup>; Ana Garrido<sup>1</sup>; Ana Reis<sup>1</sup>

1 - Serviço de Pediatria, Centro Hospital Tâmega e Sousa; 2 - Serviço de Cirurgia Pediátrica, Centro Hospitalar e Universitário de São João

#### **Introdução / Descrição do Caso**

O pneumotórax espontâneo primário (PEP) em idade pediátrica é relativamente comum e apresenta uma taxa de recorrência que supera amplamente a do adulto, alcançando os 50% após o primeiro episódio se não abordado cirurgicamente. Apesar desta realidade, inexistem orientações específicas para a pediatria, tornando a abordagem do PEP não consensual e baseada nas orientações do adulto. Apresenta-se o caso de um provável PEP com recorrência.

Adolescente, 17 anos, sexo masculino, fumador, IMC 16,3Kg/m<sup>2</sup>. Admitido no Serviço de Urgência por toracalgia esquerda de características pleuríticas de início súbito em repouso, sem dificuldade respiratória, sem alterações ao exame objetivo. Radiografia torácica com pneumotórax esquerdo. Foi adotada inicialmente uma atitude conservadora, com oxigenoterapia a 100%, verificando-se no entanto agravamento imagiológico. Transferido para a cirurgia pediátrica e submetido a drenagem pleural, com expansão pulmonar total às 48h. Após 3 semanas, episódio de pneumotórax contralateral, com necessidade de drenagem. Decidido tratamento cirúrgico com ressecção apical atípica e pleurectomia apical bilateral por toracoscopia.

#### **Comentários / Conclusões**

Apesar da extensa identificação de fatores predisponentes de PEP nas últimas décadas, não se verificou uma diminuição da sua taxa de recorrência. Para esta problemática, tem contribuído a inexistência de uma ferramenta validada que empregue estes fatores na estratificação do risco de recorrência. O presente caso alerta para a importância de estratificar os doentes logo num primeiro episódio de PEP por forma a identificar subgrupos de indivíduos que possam beneficiar de modalidades cirúrgicas como tratamento de primeira linha.

**Palavras-chave :** pneumotórax espontâneo, pediatria, abordagem